

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandre Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 4

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56	Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 4 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-295-8 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.958211607 1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título. CDD 610.73
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.

Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ALEITAMENTO MATERNO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO REFLEXIVO

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Fernanda Mendes Dantas e Silva
Rodrigo Marcondes de Pinho Pessoa
Maryanne Marques de Sousa
Yara Maria Rêgo Leite
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto
Lilian Samara Braga Meireles
Maria do Socorro Rego de Amorim
Felipe de Sousa Moreiras
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Luzia Fernandes Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116071>

CAPÍTULO 2..... 8

SER AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: SIGNIFICADOS REVELADOS POR MEIO DA TÉCNICA DO GIBI

Beatriz Santana Caçador
Marileila Marques Toledo
Larissa Bruna Bhering Silva
Camila Souza Ribeiro
Rodolfo Gonçalves Melo
Ariadne Barbosa do Nascimento Einloft
Carolina da Silva Caram
Lílian Cristina Rezende
Maria José Menezes Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116072>

CAPÍTULO 3..... 25

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DA LITERATURA

Lorena Fernandes de Resende
Luana Vieira Toledo
Mônica Félix de Alvarenga
Sebastião Ezequiel Vieira
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures
Lídia Miranda Brinati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116073>

CAPÍTULO 4..... 36

ANÁLISE DE CAUSA MORTIS PREVALENTE EM PORTO VELHO DE 2010 A 2014

Pedro Augusto Paula do Carmo
Paulo Faustino Mariano
Deusilene Souza Vieira Dallacqua
Iglair Regis de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116074>

CAPÍTULO 5..... 47

**PERCEPÇÕES DO FAMILIAR NO ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Andrio Lira Rodrigues
Jair de Melo e Silva Júnior
Kenia Gomes Lacerda
Loicilene dos Santos Torres
Sávilla Adria Lima Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116075>

CAPÍTULO 6..... 63

ENFRENTAMENTO DE AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS POR VÍRUS EMERGENTES

Geórgia Freitas Rolim Martins
Ághata Monike Paula da Silva Lins
Amanda Leticia da Silva Dantas
Amanda Gomes de Lima
Denilson de Oliveira Silva Junior
Estephany Barboza Alves
Fernanda Suely Fontes de Souza Santana
Kléber Rodrigues Mendes Santos
Maria Eduarda Luiz Bezerra
Maria Eduarda Oliveira de Lima
Priscila Cardoso de Santana
Wilgner Antonio de Melo Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116076>

CAPÍTULO 7..... 71

TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR DE NEONATOS PREMATUROS

Jorssa Pereira Gonçalves
Luciana Leite Caetano
Tadeu Nunes Ferreira
Renê Ferreira da Silva Junior
Bruna Lira Santos Ribeiro
Matheus José Afonso Gonçalves Araújo
Bruna Gleide Mascarenhas Pinto
Karla Talita Santos Silva
Marlete Scremin
Brenda Cristina Rodrigues de Almeida
Lucinei Santos Alves

Sylmara Corrêa Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116077>

CAPÍTULO 8..... 79

MÚSICA E MUSICOTERAPIA NA INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA

Ana Carolina dos Santos Mendonça

Daniel Perdigão

Michelle Zampieri Ipolito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116078>

CAPÍTULO 9..... 90

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE USUÁRIOS CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Fernanda Monteiro de Matos Silva

Gracilene da Silva Caldas

Elem Samara da Silva Diniz

Ilciene Santos de Vasconcelos

Milton Abreu da Mata

Maria Leila Fabar dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116079>

CAPÍTULO 10..... 102

AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA REGIÃO NORTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson de Araujo Silva

Ana Paula Azevedo Vaz

Francielen Lopes da Silva

Maria Leila Fabar dos Santos

Suellen de Oliveira Araujo

Valcinei Pinheiro Gato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160710>

CAPÍTULO 11..... 118

ABORDAGEM SOBRE O IMPACTO DAS ÚLCERAS VENOSAS NO COTIDIANO DE SEUS PORTADORES

Joana Trombetta

Ana Maria Cisotto Weihermann

Rosana Amora Ascari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160711>

CAPÍTULO 12..... 129

DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN)

Larissa de Campos Salcedo

Jessica Fernanda Silva Bolzan

Norma Mejias Quintero

Aline Bedin Zanatta
Luís Eduardo Miani Gomes
Grace Pfaffebach

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160712>

CAPÍTULO 13..... 143

PERCEÇÃO DOS IDOSOS SOBRE SAÚDE SEXUAL E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Patrícia de Oliveira Bastos
Maisa Leitão de Queiroz
Edanielle da Silva Pereira Oliveira
José Alexandre Alves do Nascimento
Francisco Rondinele da Silva Félix
Hernagila Costa Freitas
Ramon de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160713>

CAPÍTULO 14..... 156

TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS SEGUNDO DIFERENTES LOCALIDADES NO PERÍODO DE 2010 A 2018

Veronica Rodrigues Amaral de Mello
Natália Alves Fernandes
Thalia Cristina Rodrigues da Silva
Leticia dos Santos Silva de Oliveira
Lucas Lima de Carvalho
Gerson Luiz Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160714>

CAPÍTULO 15..... 170

UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA ENDOMETRIOSE NA INFERTILIDADE FEMININA

Elizama Costa dos Santos Sousa
Graziele de Sousa Costa
Glauber Cavalcante Oliveira
Joseneide Barbosa de Sousa
Cássio Nunes Brasileiro
Valessa de Lima Ximenes
Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão
Cristiana Pacífico Oliveira
Maria Helena de Sousa Santos
Shelma Feitosa dos Santos
Julianna Thamires da Conceição
Danila Barros Bezerra Leal
Fabiola Uindaiara Oliveira Barreto Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160715>

CAPÍTULO 16..... 186

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gilles Renner de Oliveira Lopes
José Leandro Mota Amorim
Vitória Ádria Gomes Oliveira
Lynda Beatriz Marinho Cavalcante
Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160716>

CAPÍTULO 17..... 192

**A PERSPECTIVA DO ENSINO-APRENDIZAGEM VOLTADO PARA A PRÁTICA DO
EXAME FÍSICO: UMA VIVÊNCIA DE MONITORIA ACADÊMICA**

Viviane Michele da Silva
Alexsandra de Luna Freire Holanda
Taciana Aparecida Vieira Moreira
Roseane Solon de Souza Oliveira
Janete da Silva Nunes
Jozicleide Barbosa dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160717>

CAPÍTULO 18..... 198

**IMPACTOS PSICOLÓGICOS RELACIONADOS À SEXUALIDADE MASCULINA DURANTE
O TRATAMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Layse Lopes Ferreira
Edrea Eloiza dos Santos Pinheiro
Najara Paiva dos Santos
Brenda Talita Gadelha Silva
Letícia Mirian de Souza Faro
Cecília Bessa Farias
Raquel Carvalho Silva
Bruno José Gaspar da Silva
Izadora Larissa Cei Lima
Karina da Cruz Pinto Nahum
Felipe Souza Nascimento
Mércia Lannara Alves de Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160718>

CAPÍTULO 19..... 204

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ESTUDANTES COM VULNERABILIDADE À SÍNDROME
DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (SIDA) EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO
DE BARCARENA – PARÁ**

Ana Cristina Cardoso Sacramento
Abigail dos Mercês do Vale Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160719>

CAPÍTULO 20.....216

MORTALIDADE POR DOENÇA FALCIFORME EM ALAGOAS NO PERÍODO DE 2008 A 2018

João Lourenço dos Santos Neto
Gilvânia Silva Vilela
Monique Suiane Cavalcante Calheiros
Givânia Bezerra de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160720>

CAPÍTULO 21.....224

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE HIV/AIDS: REGIÃO NORTE DO BRASIL, 2009 A 2019

Dauriane Souza Silva Miranda
Camila Evelyn de Sousa Brito
Thais Soares da Silva
Nayara Oliveira Costa
Jade Raissa Silva Araújo
Lynna Stefany Furtado Moraes
Devanes Lima de Albuquerque
Waldineia Lobato Garcia
Mayara Annanda Oliveira Neves Kimura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160721>

CAPÍTULO 22.....234

INFECÇÃO PUERPERAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

Marcília Soares Rodrigues
Amanda Karoliny Meneses Resende
Luana Silva de Sousa
Jessyca Fernanda Pereira Brito
Kleiton Richard da Silva Araújo
Ananda Carolina Barbosa da Silva
Cristiana Pacífico Oliveira
Ana Raquel Rodrigues Rosa
Nathaly Marques Santos
José Francisco Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160722>

CAPÍTULO 23.....245

OBESIDADE E ADOLESCÊNCIA: UM AGRAVO NA QUALIDADE DE VIDA

Noélia Cunha Laurido
Ana Greicy da Silva Cruz
Maria Tereza Fernandes Castilho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160723>

CAPÍTULO 24.....254

RELAÇÕES ENTRE COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO E PERINATAIS NA OBESIDADE

Melanie Janine Kok
Laryssa de Col Dalazoana Baier
Ana Paula Xavier Ravelli
Suellen Vienscoski Skupien

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160724>

CAPÍTULO 25.....266

PUERPÉRIO E PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: CONHECIMENTO DE PUÉRPERAS

Letícia Hellen Pereira Rodrigues
Mirelly Vieira Godoy
Maraína Moreira da Costa
Emmanuel Calisto da Costa Brito
Nayane de Sousa Santos Silva
Danielle Rosa Evangelista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160725>

CAPÍTULO 26.....283

ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA TENTATIVA DE SUICÍDIO EM USUÁRIOS ATENDIDOS EM SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA

Edmércia Holanda Moura
Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas
Maria do Socorro de Almeida Chaves Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160726>

CAPÍTULO 27.....293

DIVERTICULITE: IMPORTÂNCIA DA INGESTÃO DE FIBRAS NA ALIMENTAÇÃO

Marilene Beserra Fonseca
Breno Piovezana Rinco
Gabriela Cristina Souza Virgílio
Lustarllone Bento de Oliveira
Raphael da Silva Affonso
Larissa Leite Barbosa
Virginia Vilhena
Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160727>

CAPÍTULO 28.....307

A DOR NO RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Mayara Macelle Lima de Lira
Ari Pereira de Araújo Neto
Carlos Eduardo Pereira Conceição
Liane Batista da Cruz Soares
Maria Gizelda Gomes Lages

Ione Rocha Neves
Francilidia Oliveira Vitorino de Assunção Conceição
Feliciano Santos Pinheiro
Ana Maria Almeida Silva Carvalho
Wilma Karlla dos Santos Farias
Christyann Lima Campos Batista
Francineide Campos Aires Teiera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160728>

CAPÍTULO 29.....319

DOENÇAS PULMONARES, É POSSÍVEL CONVIVER: REVISÃO INTEGRATIVA

Gilles Renner de Oliveira Lopes
José Leandro Mota Amorim
Vitória Ádria Gomes Oliveira
Ana Carolina da Silva Rabelo
Bruna Michelle Belém Leite Brasil
Denise Maria Sá Machado Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160729>

CAPÍTULO 30.....325

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL HOSPITALAR:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Clara Paiva Nóbrega
Magdielle Idaline da Silva
Geyslane Pereira Melo de Albuquerque
Viviane Rolim de Holanda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160730>

CAPÍTULO 31.....336

**ANÁLISE DA EVITABILIDADE DOS ÓBITOS EM MENORES DE CINCO ANOS NO
ESTADO DO CEARÁ**

Ana Luana Barros da Silva
Sebastiana Nobre da Silva
Cristiana Ferreira da Silva
Ana Carolina Ferreira Feitosa
Cargila Ferreira Sudario
Gabriele da Silva Botelho
Eulina Lima Moreira
Francisca Valdiana Marques Freitas
Joana Darc Menezes de Araújo
Rosilda Araújo Fernandes Neta
Ilmara Silva de Oliveira
Izabel Cristina Gomes Carvalho
Naara Samai Cordeiro da Silva Pereira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160731>

SOBRE O ORGANIZADORA356

ÍNDICE REMISSIVO.....357

ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA TENTATIVA DE SUICÍDIO EM USUÁRIOS ATENDIDOS EM SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA

Data de aceite: 01/07/2021

Data da submissão: 04/04/2021

Edmércia Holanda Moura

Médica da Estratégia Saúde da Família – Fundação Municipal de Saúde de Teresina – Piauí; Médica Reguladora do SAMU e Psiquiatra da Secretaria de Estado da Saúde de Teresina – Piauí; Mestra em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Teresina – Piauí.
<http://lattes.cnpq.br/0589626194123053>

Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas

Docente do Departamento de Medicina Comunitária-UFPI; Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade-UFPI; Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Mulher-UFPI. Teresina – Piauí.
<http://lattes.cnpq.br/2953037085275037>

Maria do Socorro de Almeida Chaves Soares

Enfermeira. Especialista em Saúde da Família e Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; Fundação Municipal de Saúde de Teresina-PI. Teresina – Piauí.
<http://lattes.cnpq.br/0175843765121176>

RESUMO: A tentativa de suicídio é considerada uma conduta suicida não fatal, que pode evoluir ao suicídio, representando um problema de saúde pública. Objetivou-se caracterizar o uso de álcool e outras drogas em tentativas de suicídio assistidas por um serviço de atendimento pré-hospitalar. Estudo transversal descritivo,

realizado na sede do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), em Teresina - Piauí. Incluíram-se 253 registros de atendimentos de usuários que tentaram suicídio atendidos pelo SAMU em 2018, cadastrados no Sistema de Atendimento e Gestão de Ocorrências. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. A maioria dos atendimentos ocorreu em mulheres (65,6%) e pessoas de 20 a 39 anos de idade (49,9%). Das 166 mulheres atendidas, 59,7% utilizaram a automedicação, seguido do enforcamento (8,4%) e objeto perfurocortante (8,4%). O uso de álcool e outras drogas foi relatado por 12,6% das mulheres e 9,9% dos homens. A tentativa de suicídio em usuários residentes em Teresina é uma ocorrência relevante. Sugere-se uma atenção voltada para esses casos, com ações de prevenção e a capacitação dos profissionais de saúde.

PALAVRAS - CHAVE: Tentativa de Suicídio. Alcoolismo. Usuários de Drogas. Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar.

ALCOHOL AND OTHER DRUGS IN THE ATTEMPT OF SUICIDE IN USERS ATTENDES IN PRE-HOSPITAL EMERGENCY SERVICE

ABSTRACT: Suicide attempt is considered a non-fatal suicidal conduct, which can progress to suicide, representing a public health problem. The objective was to characterize the use of alcohol and other drugs in suicide attempts assisted by a pre-hospital attendance service. Descriptive cross-sectional study carried out at the headquarters of the Mobile Emergency Service (SAMU), in Teresina - Piauí. Included were 253

records of visits by users who attempted suicide attended by SAMU in 2018, registered in the Service and Occurrence Management System. The data were analyzed using descriptive statistics. The majority of visits were made to women (65,6%) and people aged 20 to 39 years old (49,9%). Of the 166 women attended, 59,7% used self-medication, followed by hanging (8,4%) and a sharp object (8,4%). The use of alcohol and other drugs was reported by 12,6% of women and 9,9% of men. Suicide attempt in users residing in Teresina is a relevant occurrence. It is suggested to focus attention on these cases, with preventive actions and the training of health professionals.

KEYWORDS: Suicide Attempt. Alcoholism. Drug Users. Attendance Pre-Hospital Emergency.

1 | INTRODUÇÃO

A tentativa de suicídio e o suicídio são problemas que resultam da influência de fatores sociais, biológicos, genéticos, transtornos mentais e psicológicos, socioeconômicos e culturais (o desemprego, problemas legais ou trabalhistas, vulnerabilidade social), problemas familiares e conjugais, vivências traumáticas, violência intrafamiliar, problemas financeiros, alcoolismo e uso de outras drogas, condições clínicas incapacitantes, dor crônica, antecedente familiar de e associações à incapacidade psíquica de administrar os problemas habituais (ROSA et al., 2016).

Estima-se que, para cada suicídio consumado, há ocorrência de 10 a 20 tentativas, dado que evidencia a dimensão do problema (CANTÃO; BOTTI, 2016). Uma tentativa de suicídio é o principal fator de risco para sua futura efetivação. Após uma tentativa, estima-se que o risco de suicídio aumente em pelo menos cem vezes em relação aos índices presentes na população geral (BOTEGA, 2014).

Apesar da violência autoinfligida (ideações suicidas e tentativas) ser um grave problema de saúde pública e boa parte dos atendimentos ficarem a cargo dos serviços de urgência e emergência, existem poucos dados sobre as vítimas de tentativa de suicídio socorridas pelos serviços pré-hospitalares (BALDAÇARA, 2014).

Para tanto, as tentativas de suicídio configuram-se como urgências/emergências médicas, o que necessitam de intervenções precisas, eficazes e dotadas de efetividade a curto e médio prazo. Nestes casos, o Serviço Móvel de Urgência (SAMU) tem como princípio básico o socorro imediato de vítimas e seu encaminhamento ao serviço pré-hospitalar fixo ou hospitalar com o objetivo de diminuir a gravidade e a mortalidade pelos agravos agudos (VELOSO et al., 2016).

Uma vez que o suicídio demanda ações multidisciplinares e intersetoriais de enfrentamento, registros locais confiáveis quanto às ocorrências de tentativas de suicídio e óbitos por suicídio são primordiais, pois o desconhecimento da situação e das características sociodemográficas dos sujeitos em nível local é um desafio para a prevenção do suicídio (ROSA et al., 2016).

Portanto, obter informações sobre as características das vítimas e as circunstâncias

nas quais estavam inseridas é fundamental para a compreensão do fenômeno. Assim, o objetivo do capítulo foi caracterizar o uso de álcool e outras drogas em tentativas de suicídio assistidas por um serviço de pré-hospitalar de emergência.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal descritivo. A pesquisa foi realizada na sede do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), localizado à Rua Coronel Luís Ferraz, 3390, Bairro Macaúba, na Zona Sul, da cidade de Teresina – Piauí.

O SAMU de Teresina atende a população durante 24 horas e responde pelos atendimentos de natureza clínica, psiquiátrica, cirúrgica, traumática, obstétrica, ginecológica e violências com acesso telefônico gratuito pelo número nacional 192, nas zonas urbana e rural do município.

A população do estudo foi constituída de 253 registros de atendimentos de usuários que tentaram suicídio e que foram atendidos pelo SAMU 192 no ano de 2018. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Atendimento e Gestão de Ocorrências (SAGO), no qual são registrados todos os atendimentos realizados pelo SAMU 192 de Teresina, e analisados no programa Microsoft Excel 2010, por meio de estatística descritiva.

A pesquisa foi autorizada pela Fundação Municipal de Saúde de Teresina e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (UFPI), sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) de número: 04295418.1.0000.5214.

Por se tratar de dados secundários, obtidos diretamente do SAGO, sem contato direto com os pacientes, não foi necessário emitir o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram garantidos sigilo das informações e anonimato dos participantes, conforme as resoluções 466/2012, 510/2016 e 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde.

3 | RESULTADOS

No período de janeiro a dezembro de 2018 foram realizados 253 atendimentos de tentativa de suicídio pelo SAMU do município de Teresina, Piauí. A maior parte referia-se a mulheres (65,6%) e adultos jovens de 20 a 39 anos (49,9%) indivíduos. Chamou a atenção o número de tentativas em adolescentes (20,9%). Entre os idosos percebeu-se a menor frequência deste tipo de atendimento (Tabela 1).

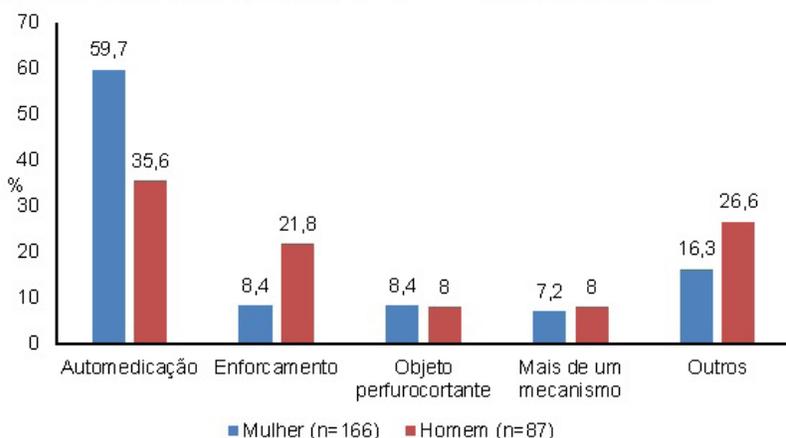
Tabela 1. Caracterização dos usuários que tentaram suicídio atendidos em serviço pré-hospitalar de Teresina, Piauí, 2018.

Características	N	%
Sexo		
Feminino	166	65,6
Masculino	87	34,4
Faixa etária (em anos)		
10-19	53	20,9
20-29	60	23,8
30-39	66	26,1
40-49	48	18,9
50-59	18	7,1
= 60	8	3,2
Total	253	100,0

Fonte: Sistema de Atendimento e Gestão de Ocorrências (SAGO).

Os meios de autolesão apresentaram frequência semelhante entre homens e mulheres. Das 166 mulheres que tentaram suicídio, 99 casos (59,7%) utilizaram a automedicação, seguido do enforcamento e objeto perfurocortante com igual valor 14 (8,4%), e mais de um mecanismo de autolesão com 12 (7,2%). Dos 87 homens que tentaram suicídio, 35,6% utilizaram a automedicação, seguidos do enforcamento (21,8%), objeto perfurocortante (8,0%) e mais de um mecanismo de autolesão (8,0%) (Figura 1).

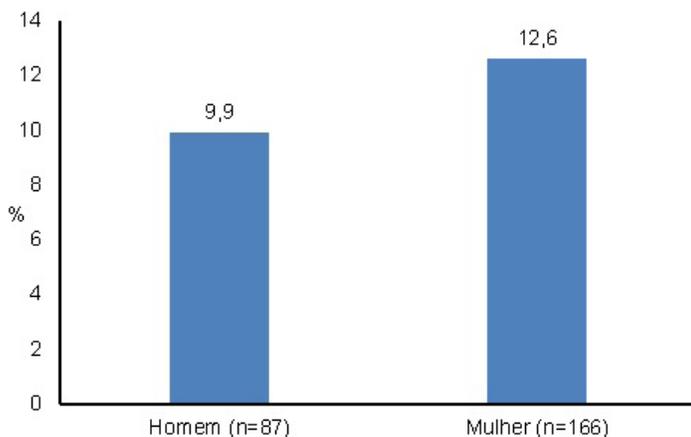
Figura 1. Distribuição percentual dos meios utilizados em tentativas de suicídio atendidas em serviço pré-hospitalar de emergência segundo sexo. Teresina, Piauí, 2018 (N=253).



Fonte: Sistema de Atendimento e Gestão de Ocorrências (SAGO).

A Figura 2 ilustra a distribuição do percentual de uso de álcool e outras drogas entre tentativas de suicídio atendidas pelo SAMU. O percentual em usuários do sexo feminino foi 1,3 vezes o observado nos usuários do sexo masculino.

Figura 2. Percentual de uso de álcool e outras drogas em tentativas de suicídio atendidas em serviço pré-hospitalar de emergência segundo sexo. Teresina, Piauí, 2018 (N=253).



Fonte: Sistema de Atendimento e Gestão de Ocorrências (SAGO).

4 | DISCUSSÃO

Os resultados encontrados nesse estudo corroboram com outras pesquisas quanto aos usuários atendidos pelo SAMU 192 de Teresina-Piauí, em que a maioria era do sexo feminino. Resultado semelhante também foi encontrado no estudo retrospectivo e analítico de Veloso et al. (2016), realizado no ano de 2014, com 78 vítimas de tentativa de suicídio atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do município de Teresina-Piauí, observou-se que 42 vítimas eram do sexo feminino (53,8%) e 35 eram do sexo masculino (44,9%).

Neste estudo, a maioria dos casos de tentativas de suicídio encontrada estava na faixa entre adultos jovens. Semelhante ao encontrado na investigação realizada por Jesus (2016), no estado de Sergipe, no período de abril de 2014 a abril de 2015. O suicídio representou 2,87% dos agravos por morte violenta com predominância em adultos jovens do sexo masculino, solteiros, de baixa escolaridade mediante enforcamento em domicílio. Resultado como esse, representa uma perda evitável de vidas na idade produtiva gerando um grande transtorno tanto do ponto de vista econômico para o estado como emocional e financeiro para os seus familiares.

O presente estudo revelou que a fase da adolescência também chama atenção

para o número considerável de tentativas de suicídio. Azevedo e Matos (2014), afirmam que o risco de comportamento suicida, ideação suicida, bem como o planejamento e a tentativa de suicídio, aumenta durante a adolescência e o início da idade adulta, portanto, a identificação da gravidade da ideação suicida no adolescente pode contribuir para detectar ativamente jovens em risco de suicídio.

Com relação à terceira idade, a ocorrência de tentativa de suicídio entre os idosos encontrados nesse estudo apresentaram menor frequência. Mesmo assim, tal fato é considerado como um sinal de alerta, já que o Brasil é considerado um país com um número expressivo e crescente nesta faixa etária. Na pesquisa epidemiológica de Gomes et al. (2018) realizada no Instituto de Medicina Legal (IML) situado no município de Teresina-Piauí, a partir de 61 declarações de óbito por suicídio de idosos no estado do Piauí entre os anos de 2007 e 2014, os óbitos por suicídio em idosos ocorreram com maior frequência neste município (70,5%), representando atenção significativa para a prevenção dos casos de tentativa de suicídio nessa faixa etária e no intuito de assegurar a qualidade de vida.

Rosa et al. (2016) consideram os cuidados oferecidos na atenção pré-hospitalar, como o primeiro serviço a entrar em contato com o usuário que necessita de atendimento imediato, e cuja assistência pode influenciar diretamente no prognóstico do paciente, principalmente às vítimas de tentativa de suicídio e suicídio.

Deste modo, conhecer a caracterização dessas vítimas oferece subsídios para implementação de políticas públicas que apontem a redução dessas ocorrências (ROSA et al., 2016; SILVA et al., 2017a). Este é o atendimento que procura chegar o mais breve possível à vítima, após ter ocorrido um agravo à sua saúde que possa levar a sofrimento ou mesmo à morte, garantindo atendimento e/ou transporte adequado a um serviço de saúde integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS) (SILVA et al., 2017a).

Semelhante ao presente estudo, pesquisa de Silva et al. (2017b) realizada sobre a tentativa de suicídio em 328 usuários de crack e/ou cocaína acompanhados em comunidades terapêuticas e clínicas privadas da cidade de Porto Alegre/RS e região metropolitana, observou-se um número muito maior nas mulheres do que em homens, enquanto as taxas de suicídio consumado são mais expressivas nos homens. Silva Júnior et al. (2018) destacam a necessidade de ampliar a discussão acerca dessas problemáticas no universo feminino, cuja ampliação do consumo de drogas ilícitas é recente e seus desfechos ainda necessitam serem estudados, sobretudo, aqueles que envolvem o comportamento suicida.

Quanto à escolha do mecanismo de ação utilizado na tentativa de suicídio, Veloso et al. (2016) destacam que a ocorrência desse agravo envolve aspectos psicossociais, de gênero, aceitabilidade sociocultural, além da disponibilidade no acesso, ou seja, estão associados ao perfil das vítimas.

O estudo realizado por Cantão e Botti (2016), em um Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS III) (unidade de referência em saúde mental da região Centro-Oeste do estado de Minas Gerais), as autointoxicações e o enforcamento foram os meios mais frequentes de

autoextermínio encontrados nos registros de 144 prontuários dessas instituições.

Esses resultados corroboram com os encontrados neste estudo, ao se tratar do mecanismo de autolesão, em que foram encontrados resultados semelhantes tanto entre os homens, quanto nas mulheres, quanto à utilização da automedicação, seguido do enforcamento, objeto perfurocortante e mais de um mecanismo de autolesão.

Este estudo revelou que a maioria dos usuários que tentaram suicídio e utilizaram álcool e outras drogas foram as mulheres. Diante dos resultados encontrados, o uso de drogas ilícitas pelas mulheres tem consequência grave e, logo, necessita de ações efetivas que devem focar, na prevenção da ideação suicida, uma vez que a progressão desse comportamento poderá tender para desfechos trágicos que incluem tentativa de suicídio, automutilação e suicídio (SILVA JÚNIOR et al., 2018).

Versando sobre o consumo abusivo de álcool e outras drogas, a cada dia, se torna mais preocupante, tanto por gerar resultados graves à saúde das pessoas e ampliarem os indicadores de morbimortalidade, quanto pelas consequências (SILVA JÚNIOR et al., 2018). Vale ressaltar que a repercussão da mortalidade materna, ou seja, da mulher é considerada um importante indicador da realidade social de um país, sendo que as condições pelas quais as mulheres morrem refletem o nível do desenvolvimento humano da população. Portanto, o valor da mulher como ser social e, a morte de uma torna-se ainda mais significativa em decorrência dos problemas provocados na família, tanto emocionalmente, quanto socialmente (FARIAS JUNIOR; MATIAS; SOARES, 2015).

Contudo, os resultados obtidos se somam ao panorama estatístico para ampliação da discussão acerca do uso abusivo de substâncias psicoativas pelas mulheres, pois é considerada uma problemática relativamente recente e sua interface com a ideação suicida, uma vez que ainda são limitados os conhecimentos produzidos sobre essa temática. Esse comportamento é considerado fator de risco para o suicídio e pode potencializar as chances desse comportamento (SILVA JÚNIOR et al., 2018).

Desse modo, Gomes et al. (2018) afirmam que o comportamento suicida é problema que possui vários aspectos, dentre eles o uso abusivo de álcool e outras drogas que aumenta a sua vulnerabilidade. Portanto, Barros, Pichelli e Ribeiro (2017) ressaltam que essa vulnerabilidade pode ser entendida como a chance de exposição das pessoas ao adoecimento, não apenas individualmente como também coletivamente, ocasionando maior suscetibilidade “ao adoecimento e, de modo inseparável, maior ou menor disponibilidade de recursos de todas as ordens para se proteger de ambos”.

É complexo prever qual o prognóstico da tentativa de suicídio, pois são vários os fatores que podem interferir no desenvolvimento de depressão ou de comportamentos suicidas, elevando ainda mais a sua incidência. Porém, embora não haja a diminuição esperada no número de casos, as ações de orientação e prevenção são imprescindíveis para a sensibilização e compreensão da população (GARBIN et al., 2019).

Resultados como esses intensificam a necessidade da implementação de estratégias

que possam colaborar na diminuição das tentativas de suicídio, seja pelo poder público, como pelos profissionais de saúde envolvidos nesse processo de cuidado, principalmente com atenção especial às mulheres pela possível correlação da tentativa de suicídio e o consumo de álcool e outras drogas.

Neste contexto, surge a reflexão de uma atenção especial aos casos de tentativas de suicídios, principalmente em relação às mulheres, que a literatura é bem clara ao revelar que esse gênero é quem realiza mais tentativa (MOURA; MASCARENHAS; SOARES, 2020). Portanto, esse estudo possui grande relevância pelo fato de chamar a atenção sobre esses casos, pois quanto mais houver tentativas de suicídio, maiores são as chances de se concretizar.

Botega (2014) recomenda que diversas ações podem ser realizadas no âmbito da saúde pública, entre elas: elaboração de estratégias nacionais e locais de prevenção do suicídio, sensibilização e questionamento de tabus na população, diagnóstico e tratamento precoce de transtornos mentais, controle de meios letais (redução de armas de fogo e regulação do comércio de agrotóxicos) e treinamento de profissionais de saúde em prevenção de suicídio.

Sob a lógica da prevenção do suicídio, Silva et al. (2017a) destacam que o Ministério da Saúde tem como modelo de organização do serviço de atenção primária, as equipes de saúde que atuam na atenção básica, por representarem o primeiro nível dos recursos de atenção à saúde, possuem elevado potencial para o desenvolvimento de estratégias que propiciem a identificação e intervenção precoce em casos de risco de suicídio. Nesta perspectiva, a atenção básica constitui a porta de entrada preferencial do usuário ao sistema de saúde, promovendo acolhimento, vínculo e responsabilização pela atenção às necessidades das pessoas que buscam essa assistência.

Diante dessas dificuldades, os profissionais da atenção pré-hospitalar necessitam estar capacitados para lidar com as particularidades do comportamento suicida, para garantir uma abordagem e encaminhamento adequados às vítimas de tentativas de suicídio. Enfatiza-se ainda sobre a necessidade da articulação dos serviços de saúde, para que haja garantia de acolhimento e continuidade de tratamento, mesmo nos casos menos graves (SILVA et al., 2017a).

Pode-se perceber durante este estudo, que a tentativa de suicídio é um fenômeno que necessita de uma atenção bastante criteriosa e prudente, principalmente pelo impacto que pode causar na sociedade. Portanto, são necessárias medidas urgentes de prevenção para o suicídio.

Silva et al. (2017a) ressaltam ainda que a quantidade de informações inexistentes nas fichas de atendimento pré-hospitalar, encontradas neste estudo, merece destaque, pois o registro insuficiente prejudica o conhecimento mais detalhado sobre a distribuição e a dimensão das tentativas de suicídio. As razões para o mau preenchimento das fichas de atendimento pré-hospitalar podem ser decorrentes da condição de saúde das vítimas

encontradas no momento da cena, principalmente quando há casos mais graves, ou podem ser explicadas pela carência de compreensão da importância desse ato pelas equipes de atendimento.

Desse modo, é crucial estimular os profissionais de saúde para o preenchimento adequado das fichas de atendimento pré-hospitalar, pois a obtenção dessas informações pode fornecer contribuições para o planejamento e a avaliação das ações realizadas, permitindo a continuidade do cuidado à vítima de tentativa de suicídio no ambiente hospitalar (SILVA et al., 2017a).

Diante disso, faz-se necessário a sensibilização não somente dos profissionais que fazem parte da atenção pré-hospitalar, mas de todos os profissionais envolvidos nesse processo de cuidado. Além, das anotações fidedignas nas fichas preconizadas pela instituição, os profissionais devem atentar para os fatores de risco, como o uso de álcool e outras drogas, relacionados às tentativas de suicídio.

Este estudo deve ser avaliado considerando algumas limitações. O número de dados ignorados (retirados da análise estatística), como a subnotificação de informações, que dificulta a análise dos casos e favorece falhas na identificação e classificação da causa de óbito, podendo prejudicar a exatidão da ocorrência desses agravos.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo revelou que o uso abusivo de álcool e outras drogas podem estar relacionados a tentativas de suicídio entre os usuários atendidos pelo SAMU da cidade de Teresina-Piauí. Houve predominância de mulheres adultas jovens, entre as quais foi mais elevado o relato de uso de álcool e outras drogas. Quanto à escolha do mecanismo de ação utilizado na tentativa de suicídio a maioria fez uso de automedicação, enforcamento e objeto perfurocortante.

É fundamental que seja prestada assistência de saúde por parte dos profissionais aos usuários envolvidos com problemas no uso abusivo de álcool e outras das drogas, pois possuem grande responsabilidade na identificação de situações de risco relacionadas ao abuso e à dependência de drogas para o comportamento suicida, a fim de evitar a antecipação do fim da vida.

Sugere-se a permanente capacitação e a sensibilização dos profissionais do atendimento pré-hospitalar sobre a importância dos registros adequados nas fichas de atendimentos para melhoria da assistência aos pacientes de tentativa de suicídio.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, A.; MATOS, A. P. **Ideação suicida e sintomatologia depressiva em adolescentes.** Psicologia, Saúde & Doenças, v. 15, n. 1, p. 180-191, 2014.
- BALDAÇARA, L. G. E. **Caracterização das vítimas de violência autoinfligida atendidas pelos serviços pré-hospitalares móveis e pela Polícia Militar em Palmas, Tocantins, Brasil, nos anos de 2011 e 2012.** Arq Med Hosp Fac Cienc. Med. Santa Casa São Paulo, v. 59, n. 3, p. 105-109, 2014.
- BARROS, P. D. Q.; PICHELLI, A. A. W. S.; RIBEIRO, K. C. S. **Associação entre o consumo de drogas e a ideação suicida em adolescentes.** Mental, v. 11, n. 21, p. 304-32, 2017.
- BOTEGA, N. J. **Comportamento suicida: epidemiologia.** Psicologia USP, v. 25, n. 3, p. 231-236, 2014.
- CANTÃO, L.; BOTTI, N. C. L. **Comportamento suicida entre dependentes químicos.** Rev. Bras. Enferm. [Internet]., v. 69, n. 2, p. 366-73, 2016.
- FARIAS JÚNIOR, G.; MATIAS, J. G.; SOARES, M. S. A. C. **Perfil sócio epidemiológico dos óbitos maternos ocorridos no Piauí.** Rev. Interd. Ciên. Saúde, v. 2, n. 3, 47-55, 2015.
- GARBIN, C. A. S. et al. **A operacionalização do SUS na prevenção e condução de casos de suicídios: análise documental.** Revista Ciência Plural, v. 5, n. 2, p. 129-142, 2019.
- GOMES, A. V. et al. **Perfil sociodemográfico de idosos vítimas de suicídio em um Estado do Nordeste do Brasil.** Rev. Bai. enferm., v. 32, p. e26078, 2018.
- JESUS, L. K. A. **Perfil epidemiológico das vítimas de suicídio no Estado de Sergipe.** 2016. Dissertação (Mestrado em Saúde Ambiental) – Universidade Tiradentes. Aracaju, 2016.
- MOURA, E. H.; MASCARENHAS, M. D. M.; SOARES, M. S. A. C. **Álcool e outras drogas na tentativa de suicídio em usuários atendidos por um Serviço Móvel de Urgência.** Revista Ciência Plural, v. 6, n. 1, p. 31-47, 10 ago. 2020.
- ROSA, N. M. et al. **Tentativas de suicídio e suicídios na atenção pré-hospitalar.** J. Bras. Psiquiatr., v. 65, n. 3, p. 231-8, 2016.
- SILVA, N. K. N. et al. **Ações do enfermeiro na atenção básica para prevenção do suicídio.** Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog., v. 13, n. 2, p. 71-77, 2017a.
- SILVA, D. C. et al. **Sintomas psiquiátricos e características sociodemográficas associados à tentativa de suicídio de usuários de cocaína e crack em tratamento.** J Bras Psiquiatr., v. 66, n. 2, p. 89-95, 2017b.
- SILVA JÚNIOR, F. J. G. et al. **Ideação suicida e consumo de drogas ilícitas por mulheres.** Acta Paul Enferm., v. 31, n. 3, p. 321-6, 2018.
- VELOSO, C. et al. **Tentativas de suicídio atendidas por um serviço de atendimento pré-hospitalar móvel de urgência.** Rev. Enferm. UFPI., v. 5, n. 3, p. 48-53, 2016.

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Álcool 17, 86, 88, 283, 285, 287, 289, 290, 291, 292

Aleitamento Materno 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 137, 269, 272, 273, 277, 278, 279, 280

Alimentação 17, 2, 3, 96, 103, 105, 123, 126, 246, 247, 250, 251, 293, 296, 301, 302, 304, 323

Autista 13, 79, 81, 82, 88

C

Câncer de próstata 15, 43, 186, 188, 189, 190, 191, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Comunidade ribeirinha 117

Criança 3, 43, 80, 84, 85, 87, 208, 215, 221, 268, 316, 338, 340, 342, 344, 351, 352, 353

D

Diverticulite 17, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 306

Doença Falciforme 16, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223

Dor 17, 3, 27, 48, 49, 55, 80, 83, 85, 120, 121, 123, 124, 125, 130, 134, 135, 136, 138, 140, 142, 170, 172, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 184, 202, 272, 284, 293, 296, 299, 307, 308, 309, 311, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 333

Drogas 17, 25, 26, 30, 31, 32, 63, 64, 86, 88, 148, 161, 207, 283, 284, 285, 287, 288, 289, 290, 291, 292

E

Educação em saúde 15, 23, 100, 115, 150, 186, 188, 189, 190, 227, 279, 302, 319, 322, 323, 324

Endometriose 14, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

F

Fibras 17, 293, 294, 296, 297, 301, 302, 303, 304, 305, 308

H

HIV/AIDS 16, 37, 154, 155, 209, 213, 214, 224, 226, 227, 343

I

Infecção Puerperal 16, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244

Infertilidade Feminina 14, 170, 171

M

Musicoterapia 13, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89

N

Neonato 76, 135, 136, 137, 138, 140, 315, 316, 317, 341, 342, 343, 351, 352

O

Óbitos 18, 36, 37, 38, 42, 72, 73, 150, 216, 218, 220, 221, 222, 226, 231, 238, 242, 284, 288, 292, 306, 319, 321, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354

P

Paciente Oncológico 12, 47, 49, 50, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Parto Normal 18, 235, 256, 261, 262, 325, 326, 327, 330, 331, 332, 333, 334, 335

Puerpério 17, 230, 235, 256, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

R

Recém-Nascido 13, 17, 4, 5, 6, 73, 74, 77, 78, 129, 130, 131, 134, 135, 140, 141, 142, 222, 257, 261, 262, 263, 307, 308, 309, 311, 318, 326, 337, 342, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354

Revisão Bibliográfica 79, 247

Revisão Integrativa 12, 13, 18, 7, 25, 33, 35, 47, 51, 52, 72, 73, 74, 90, 92, 93, 94, 102, 105, 110, 117, 128, 129, 131, 132, 135, 141, 154, 155, 171, 173, 199, 200, 203, 243, 245, 247, 249, 253, 309, 310, 318, 319, 322, 325, 327, 331, 335

S

Sexualidade Masculina 15, 198

Sida 15, 204, 205, 206, 210, 214

T

Trabalho de parto 17, 254, 255, 256, 257, 260, 262, 263, 342, 345, 346

Transporte intra-hospitalar 12, 71, 75, 76, 78

U

Úlcera venosa 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Unidade de terapia intensiva neonatal 17, 129, 132, 134, 135, 142, 307

Usuários 13, 17, 14, 17, 18, 20, 22, 62, 68, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 116, 181, 283, 285, 287, 288, 289, 291, 292, 353

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021